



# A Voz de Catarina

Publicação Mensal da Casa de Catarina

Rua Visconde de Figueiredo, 79 - salão 103 • Rio de Janeiro, Setembro de 2002 - Boletim nº 14

SEG	TER	QUA
Desobsessão (Noite)*	Assistência Espiritual (T) Luiz Sergio (Noite)*	Saúde (Noite)*
QUI	SEX	SAB
Escolinha de Médiuns (T) Assistência Espiritual (N)	Escolinha de Médiuns (Noite)	
*Reuniões sem Assistência		

## Manifesto Espírita sobre o Aborto

### Quando começam os direitos da pessoa?

Para o Espiritismo, a existência de um princípio espiritual ligado ao corpo desde o momento da concepção não é mero artigo de fé. Trata-se de evidência comprovada pela observação – embora a chamada Ciência oficial ainda não tenha reconhecido tal evidência. Relatos de pessoas, em estado de hipnose ou em lembranças espontâneas, mesmo de crianças, que retratam passagens de outras vidas e de época em que o ser ainda se encontrava no ventre materno, revelam uma consciência pré-existente ao corpo. Essas evidências, que vêm sendo estudadas nos últimos anos por pesquisadores de diversos países, confirmam a posição da Doutrina Espírita, em O Livro dos Espíritos (Questão 344):

### “Em que momento a alma se une ao corpo?”

A união começa na concepção, mas só é completa por ocasião do nascimento. Desde o instante da concepção, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluídico, que cada vez vai apertando até o instante em que a criança vê a luz (...).

Desse modo, o ser que se desenvolve no ventre materno, a partir da fecundação do óvulo já é uma pessoa – sujeito de direitos – constituída de corpo e alma.

Felizmente, a Constituição Brasileira e o Código Civil são, neste ponto, coerentes, com a formação espiritualista do povo brasileiro (incluindo católicos, protestantes, espíritas e outras denominações, que constituem, no seu conjunto, a maioria da nossa população). O artigo 5º da Constituição assegura “a inviolabilidade do direito à vida”, elegendando assim tal direito a princípio absoluto, não passível de relativização. E o artigo 4º do Código Civil afirma que “a personalidade civil do homem começa pelo nascimento com vida, mas a lei põe a salvo, desde a concepção, os direitos do nascituro”. Reconhece-se desse modo que o nascituro já é uma pessoa, sujeito de direitos, o que está de acordo com todas as concepções espiritualistas acima citadas.

### A Lei e o Aborto

O Código Penal de 1940, em seu artigo 128, diz o seguinte: “não se pune o aborto se não há outro meio de salvar a vida da gestante e ou se a gravidez resulta de estupro”. Em vista disto, os parlamentares elaboraram o projeto de lei 20/91, que regulamenta o seu atendimento na rede pública de saúde. Esse projeto, aprovado recentemente pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, na prática, é uma reafirmação do artigo 128, do Código Penal, garantindo às mulheres o efetivo exercício de um direito.

E há outros projetos que propõem a completa descriminalização do aborto.

Mas, diante do princípio absoluto do direito à vida, garantido pela Constituição e partilhado pelo Espiritismo, não se pode admitir qualquer relativização ou condicionamento deste direito.

Segundo O Livro dos Espíritos (Questão 358):

“Constitui crime a provocação do aborto, em qualquer período da gestação?”

- Há crime sempre que transgredis a lei de Deus. Uma mãe, ou quem quer que seja, cometerá crime sempre ao tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento, porque isso impede uma alma de passar pelas provas a que serviria de instrumento o corpo que se estava formando.”

### A Vida da Mãe em Risco

No caso de risco de vida da mãe - único aborto aceito pela Doutrina Espírita - existem duas vidas em confronto e é necessário escolher entre o direito de dois sujeitos. Assim reza O Livro dos Espíritos (Questão 359):

“Dado o caso em que o nascimento da criança pusesse em perigo a vida da mãe dela, haverá crime em sacrificar-se a primeira para salvar a segunda?”

- Preferível é se sacrifique o ser que ainda não existe a sacrificar-se o que já existe.” (Entende-se que o ser referido seja o ser encarnado no mundo, após o nascimento).

### O Estupro

No caso de estupro, quando a mulher não se sintia com estrutura psicológica para criar o filho, a Lei deveria facilitar e estimular a adoção da criança nascida, ao invés de promover a sua morte legal. Sobrepor-se o direito à vida ao conforto psicológico da mãe.

O Espiritismo, considerando o lado trans-cendente das situações humanas, estimula a mãe a levar adiante a gravidez e até mesmo a criação daquele filho, superando o trauma do estupro, porque aquele Espírito reencarnante terá, possivelmente um compromisso passado com a genitora.

### O Aborto Eugênico

Embora não regulamentado por Lei, o aborto eugênico (de feto portador de malformação congênita irreversível) também vem sendo praticado no Brasil, já abrindo caminho para a sua legalização. Também neste caso, não se poderia admitir infração ao direito à vida, sendo dever de todo cidadão, partidário deste princípio, opor-se a esta prática, apenas aceitável em sociedades impregnadas de filosofias eugênicas, tal como Esparta antiga ou a Alemanha nazista, mas incompatível com uma sociedade majoritariamente cristã.

O Espiritismo se manifesta especificamente sobre o assunto, alertando que o Espírito, antes de reencarnar, escolhe esta ou aquela prova (o nascimento em corpo defeituoso ou mesmo a morte logo após o parto), como oportunidade de aprendizado e resgate de erros cometidos no passado.

### O Direito de escolha da Mulher

Invoca-se o direito da mulher sobre o seu próprio corpo como argumento para a descriminalização do aborto. Mas o corpo em questão não é mais o da mulher, visto que ela abriga, durante a gravidez um outro corpo, que não é de forma alguma uma extensão do seu. O seu direito à escolha precede o ato da concepção e se subordina ao direito absoluto à vida.

O Espiritismo, admitindo a presença de um Espírito reencarnante no nascituro, considera que a mulher não tem o direito de lhe negar o direito à vida.

### Conclusão

É inadmissível que pequeníssima parcela da população brasileira, constituída por alguns intelectuais, políticos e profissionais dos meios de comunicação e embebida de princípios materialistas e relativistas, venha a exercer tamanha influência na legislação brasileira, em oposição à vontade e às concepções da maioria do povo e contrariando a própria Carta Magna de 1988. O direito à vida não pode ser relativizado, sob pena de caminhar para a barbárie e para a quebra de todos os princípios que têm orientado a nossa cultura cristã. Em que pesem as pretensões daqueles que querem conduzir a opinião pública, desviando-se de suas verdadeiras aspirações, o povo brasileiro continua em sua maioria cristão (seja esse Cristianismo manifestado na forma católica, protestante, espírita ou outra), adepto da existência de um princípio espiritual no homem e portanto defensor da vida humana, como direito inalienável.

O nascituro não é uma máquina de carne que pode ser desligada de acordo com interesses circunstanciais, mas

Feto com 18 semanas



um ser humano com direito à proteção, no lugar mais sagrado e inviolável que a natureza criou: o ventre materno.

**Manifesto aprovado na reunião do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, nos dias 7, 8 e 9 de novembro de 98**

## Comunicados

• O Aniversário da Casa de Catarina será comemorado no dia 26/10 às 14:30h.

• A Casa de Catarina está solicitando aos seus frequentadores que **não permaneçam e nem fumem na entrada da Garagem** para evitarmos problemas com a administração do Condomínio.

• Pedimos que, ao chegarem a Casa de Catarina, **desliguem seus celulares e pagers**.

• **Voluntariado:** Estamos precisando de voluntários para doação de tortas, bolos etc para nossa cantina. Procure o responsável da cantina e saiba como ajudar-nos. Todos ficaremos agradecidos.

• A Casa de Catarina está solicitando aos seus frequentadores que, se possível, se tornem sócios da Casa. Os interessados devem se informar na Secretaria. E para aqueles que já são sócios, que, por favor, paguem suas mensalidades em dia, pois esta receita mensal é importante para a Casa manter suas obras de assistência aos mais necessitados. Por favor, façam isso, independente de estarem ou não com meses em atraso. Pedimos apenas que sejam pagas em dia.

Desde já agradecemos por sua colaboração e por você ter escolhido a Casa dessa bondosa velhinha para ser o lugar onde você irá aprender a Doutrina Espírita. A diretoria da Casa de Catarina solicita a todos os membros do corpo de médiuns que se tornem sócios da Casa. Não é uma obrigação, porém seria de muito bom grado para o auxílio da sobrevivência física da mesma. Desde já agradecemos.

Outro dia assumi o compromisso de falar sobre como um solo pobre e maltratado poderia cuidar de uma boa semente e fazê-la não só germinar como também crescer e frutificar.

Estas coisas são meio complicadas de se explicar num primeiro momento sem que se possa falar antes em outras coisas que possam ajudar vocês a entender.

Assim, falamos na semente, nas outras coisas que irão fazê-la germinar. Falamos de água, do vento e do adubo, lembram? Então, depois destas informações onde vê que o amor e a dedicação passam a ser as coisas fundamentais, começo perguntando se vocês acreditam que pais viciados podem ter filhos puros e prontos a frutificar?

O que acontece, então, com esta relação bastante "doída" como vocês dizem? A droga age no corpo da mãe tal qual, por exemplo, o vazamento de uma indústria petrolífera. Vocês já tiveram diversas vezes, diante dos olhos a notícia, as imagens e os debates sobre os efeitos causados por um "acidente" destes.

Então, vejamos, o que vai acontecer se isto ocorrer no organismo humano. Prometo usar uma linguagem que todos vocês possam entender sem estar aqui fazendo tratados médicos para explicar.

Vejam o que acontece na refinaria: o vazamento se dá na área central de processamento do óleo bruto. Com a explosão do principal equipamento, o vazamento fica incontrolável, pois todos os sistemas ditos de segurança, falham. O óleo, fora de controle, sai do prédio principal em volumes imagináveis apenas pelos engenheiros que projetaram as instalações. As equipes de socorro correm para, inicialmente, parar o vazamento e, depois, então, tratar de resolver os demais problemas.

A correria inicial faz com que desordenados esforços adiem por tempo além do normal ou "seguro" e o óleo continua a vazar.

Junto, corre um pequeno córrego que deságua no braço de um rio que vai desaguar numa grande baía.

Com o descontrole inicial, o óleo atinge a baía e, então, o "desastre ecológico" se faz... Toda a vida que se mantinha em perfeita harmonia às

voltas daquela unidade industrial agora está coberta de óleo cru.

Estas veias agora correm com o óleo que irá matar sem chance de sobrevivência toda aquela vida que levou muito tempo para ali se instalar.

Muitos anos levarão até que a própria natureza possa restabelecer a vida que outrora vicejava ali.

Imaginem, agora, os "estragos" que os tóxicos podem fazer no organismo da mãe que gera uma nova vida.

Ali, naquele útero (que alguns companheiros chamam de bolha fluidica) se processa, em perfeita harmonia a ligação entre os dois mundos (o material e o espiritual). Naqueles momentos de convívio, a mãe vai dando ao feto a "alimentação" material que aquele corpo precisa para levar adiante o seu processo de "germinação". Também nestes tempos, os encarregados espirituais estão tratando da reencarnação daquele espírito. Já disse o quanto sofre o espírito para poder habitar o feto, tão pequeno naquele momento. Muito é exigido do espírito nesta adequação. E não só ele quanto os companheiros espirituais trabalham a todo o momento neste "trabalho de fecundidade", de "amor ao semelhante".

E aí? A mãe busca no uso dos tóxicos a "alegria" que julga ser importante para a sua manutenção "viva". Um cigarrinho, inicialmente vai se transformar em agente para o uso da maconha. Algumas acham que apenas uma "apertadinha" por dia não faz mal. É como se fosse um "cigarrinho" a mais. No entanto o prejuízo causado ao feto é tão semelhante que ela pensa estar se beneficiando com isto é, no entanto, a tragédia está se instalando não só no seu corpo (independente deste momento mágico da gestação), mas também no corpo daquele feto que tem a incumbência de acomodar um espírito que não só esperou algum tempo como se preparou com afinco para isto.

As células do corpo do feto sofrem tal qual a vida que existia no córrego ou no riacho e até na baía que falei quando mostrava um acidente numa unidade de processamento industrial do petróleo.

Estes danos às células não serão recuperados nesta encarnação prestes a começar. Se ela "vingar" as seqüelas poderão ser tão terríveis que esta mãe irá maldizer o momento de amor que a fez gerar aquele feto. Mas como um momento de amor poderá gerar estas anomalias? Onde está o Deus amigo de todos que permite estas coisas?

Irmão, o momento de amor não se processa apenas quando há carinho. O momento de amor é o da aceitação pelo corpo material do corpo fluido que vem transformado e irá ocupar aquele corpo físico. Este é o verdadeiro momento de amor que o ser humano pode experimentar na sua vida. Os laços ficarão marcados durante várias encarnações aconteça o que acontecer estará gravado na memória deste espírito.

E o Deus? Bem, este Deus maravilhoso deu a cada espírito que encarna o direito ao livre arbítrio. E isto acontece sempre e o será por todas as vidas. Cabe-lhe o direito de não interferir naquilo que deixa ao controle de cada um, Certamente, quando do retorno à vida espiritual, isto será cobrado no momento da "prestação de contas".

Não pensem, então, que estais abandonados pelo Criador. Ele apenas cumpre a sua parte quando a cada um segundo as suas obras.

Não esqueçais disto, irmãos, a cada momento de tua caminhada evolutiva.

Mães, pelo amor a Deus parem de se matar e de matar aqueles que te escolheram para ajudar na caminhada evolutiva. Assumam de vez a responsabilidade compromissada com o Criador para a sua caminhada. Não o desaponte. Ele confiou a ti, mulher, a responsabilidade de trazer estes espíritos que tanto precisam estar encarnados para evoluir. Não deixem, mulheres, que tua missão fracasse.

A droga se fosse boa não seria chamada de droga. Pare com isto enquanto ainda dá tempo. Reflita nos acontecimentos da refinaria. Teu corpo é como o ecossistema à volta da refinaria. Zela por ele com os teus mais ferrenhos desejos.

Graças a Deus,  
Telêmaco Maia, Luiz Sérgio, João Evangelista – Psicografia Carlos Alberto Lima em 02.05.2002

## Esperas Maternas

© Silvia Schmidt ©

Uma jovem muito prática e estudiosa de métodos rápidos e práticos para tudo, procura um de seus mestres e diz-lhe:

- Mestre, já me sinto amadurecida o suficiente para ser mãe.

Estou planejando ficar grávida em breve. Responde-lhe o mestre:

- Você já aprendeu a lidar com esperas?

- 'Sim', diz-lhe ela.

- Claro que sei que terei que passar por 9 meses de espera, mas sinto-me bem preparada para enfrentar essa fase.

O mestre a olha com carinhoso sorriso e põe-se a falar:

- De todas as esperas, esses 9 meses

serão a menor delas. Após o nascimento de seu filho você deverá saber esperar pela hora certa para deixar de amamentá-lo; pelo momento em que ele consiga andar sozinho sem chamar por você toda vez que cair; pela habilidade de comunicar-se com palavras sem que você tenha que ser sua intérprete; pelo tempo em que já consiga fazer pipi (entre outras coisas) no lugar adequado e não em você ou nos outros ...

A jovem apenas ouve atentamente ... e continua o mestre:

- ... você deverá saber esperar que ele volte "são e salvo" da escola todos os dias, sem angustiar-se; chegada a adolescência, deverá

saber esperar que ele volte logo para casa, se não o fizer no horário em que prometeu voltar; depois de casado deverá saber esperar que ele apareça nos domingos ou que telefone de vez em quando.

- Nascidos seus netos, é bem provável que você, a título de "colaboração", deva começar tudo de novo. E então? Está preparada?

Enrolando os dedos num cacho acima da orelha, a jovem responde:

- Pensando melhor, antes vou fazer um curso sobre a Arte de Saber Esperar.

Mestre, Ser Mãe é uma Arte!

## Mensagens

"O bem é sempre o bem, qualquer que seja o caminho que a conduza" – **Kardec**

"E Jesus, padronizando as necessidades humanas quanto solucionando-as, sintetizou-as no amor, como única diretriz segura por meio da qual se pode lograr a meta que todos perseguimos nas sucessivas existências." - **Joanna de Ângelis**.

"Ainda que nos demorem nas lágrimas e nas aflições, jamais permanecemos ao desamparo" - **André Luiz**

"As diretrizes Divinas não nos reuniram, por acaso, uns com os outros..." - **Emmanuel**